



Câmara dos Deputados

Gabinete da Deputada Federal *Jandira Feghali* – PCdoB/RJ

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.º , DE 2018
(Da Sr.^a Jandira Feghali)

*Requer seja convidado o Ex.mo Senhor Ministro da Saúde, **Gilberto Magalhães Occhi**, para, em Audiência Pública, prestar esclarecimentos sobre as ações necessárias a suprir a carência de profissionais do Programa Mais Médicos a partir da saída dos médicos cubanos.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, seja convidado o Ex.mo Senhor Ministro da Saúde, Gilberto Magalhães Occhi, para ser ouvido em Audiência Pública e prestar esclarecimentos sobre as ações necessárias a suprir a carência de profissionais no Programa Mais Médicos a partir da saída dos médicos cubanos.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 14 de novembro tomamos conhecimento da decisão soberana do governo da República de Cuba de afastar os médicos cubanos do Programa Mais Médicos. O verdadeiro desmonte do programa, que garante atenção básica a 68% da população brasileira, se deu a partir de declarações do presidente eleito Jair Bolsonaro em que atacou a capacidade de profissionais reconhecidos em todo o mundo pela participação em convênios e ações de solidariedade no Haiti, contra o ebola na África, no Paquistão, Indonésia, no México, Equador, Peru, Chile e na Venezuela.

Na mesma declaração ofensiva, o presidente eleito fez exigências à Organização Panamericana de Saúde (OPAS), responsável pela intermediação da contratação de



Câmara dos Deputados

Gabinete da Deputada Federal *Jandira Feghali* – PCdoB/RJ

profissionais com Cuba, que, além de afrontarem a soberania daquele país, não encontram respaldo nas regras estabelecidas pelo programa ou pela OPAS.

Como é sabido, o Programa Mais Médicos resiste às investidas dos setores conservadores contra a sua eficiência, a sua aceitação junto aos usuários. Em todas as avaliações realizadas pelo Ministério da Saúde brasileiro, os profissionais cubanos do Mais Médicos obtiveram excelente rendimento. Em depoimentos colhidos, os usuários destacavam a maior atenção, a afetividade, a capacidade de inserção na vida local, a escuta dedicada e a eficiência dos diagnósticos. Em cinco anos de existência, Cuba disponibilizou cerca de 20 mil colaboradores que atenderam a 113.359.000 (cento e treze milhões e trezentos e cinquenta e nove mil) pacientes em mais de 3.600 municípios brasileiros.

Com o Mais Médicos e a participação dos profissionais cubanos, mais de 700 municípios brasileiros tiveram um médico pela primeira vez na história. O desmonte do SUS e o esvaziamento do Programa Mais Médicos são questões emergenciais a serem tratadas por esta Comissão. A parcela da população que depende do programa para ter garantido seu acesso à saúde enfrentará enormes dificuldades caso não haja o rápido preenchimento das vagas de profissionais médicos, principalmente em localidades mais pobres e mais distantes.

Pelo exposto, solicitamos o apoio dos membros desta Comissão no acolhimento do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 19 de novembro de 2018.

JANDIRA FEGHALI

Deputada Federal - PCdoB/RJ